Instituto “Lauro de Souza Lima”

Coordenadoria de Serviços de Saúde

Secretaria de Estado da Saúde

Governo do Estado de São Paulo

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

Histórico

- A partir de 1933 o abrigo para hansenianos de Bauru foi incorporado pela Secretária de Estado da Saúde, através da Inspetoria da Profilaxia da Lepra - Decreto nº. 5.965 de 30/06/33, com a denominação de Asilo Colônia Aymorés, tendo como seu primeiro Diretor o Prof. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar.

- Em 1949 pela Lei nº. 520 de 10/12/49 o então Asilo Colônia Aymorés, passou a se chamar Sanatório Aymorés.

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

Histórico

- Em 1969 com a reorganização da Secretaria de Estado da Saúde, passou a denominar-se Hospital Aimorés de Bauru - HD1, ligado ao Departamento de Hospitais de Dermatologia Sanitária, da Coordenação de Assistência Hospitalar.

- Em 1974 passou o hospital a chamar-se Hospital Lauro de Souza Lima, conforme estabelecido pela Lei nº. 256 de 17/06/74.

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

Histórico

- Em 2 de outubro de 1989 transformado pelo Decreto n.º. 30.521 em Instituto "Lauro de Souza Lima" com perfil, missão e objetivos voltados para o desenvolvimento de pesquisa pura e aplicada na área da saúde .

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

Histórico

Missão Visão do Futuro

Missão:

A prestação referenciada do conjunto de ações, serviços e procedimentos de saúde à pessoa humana nas áreas de dermatologia geral e sanitária, servindo de referencia e contra referência para as atividades de pesquisa, ensino, assistência médico-hospitalar, reabilitação física, normatização técnica e a produção de bens e serviços destinados a atender a saúde coletiva da população em âmbito estadual, nacional e internacional.

Missão Visão do Futuro

Visão do Futuro:

Ser um Centro de Referencia, nacional e internacional, nas áreas de dermatologia em geral articulada com a pesquisa em todas as áreas da saúde, ensino interdisciplinar, assistência médico-hospitalar, normatização técnica e a produção de bens e serviços de reconhecida qualidade.

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

Finalidade

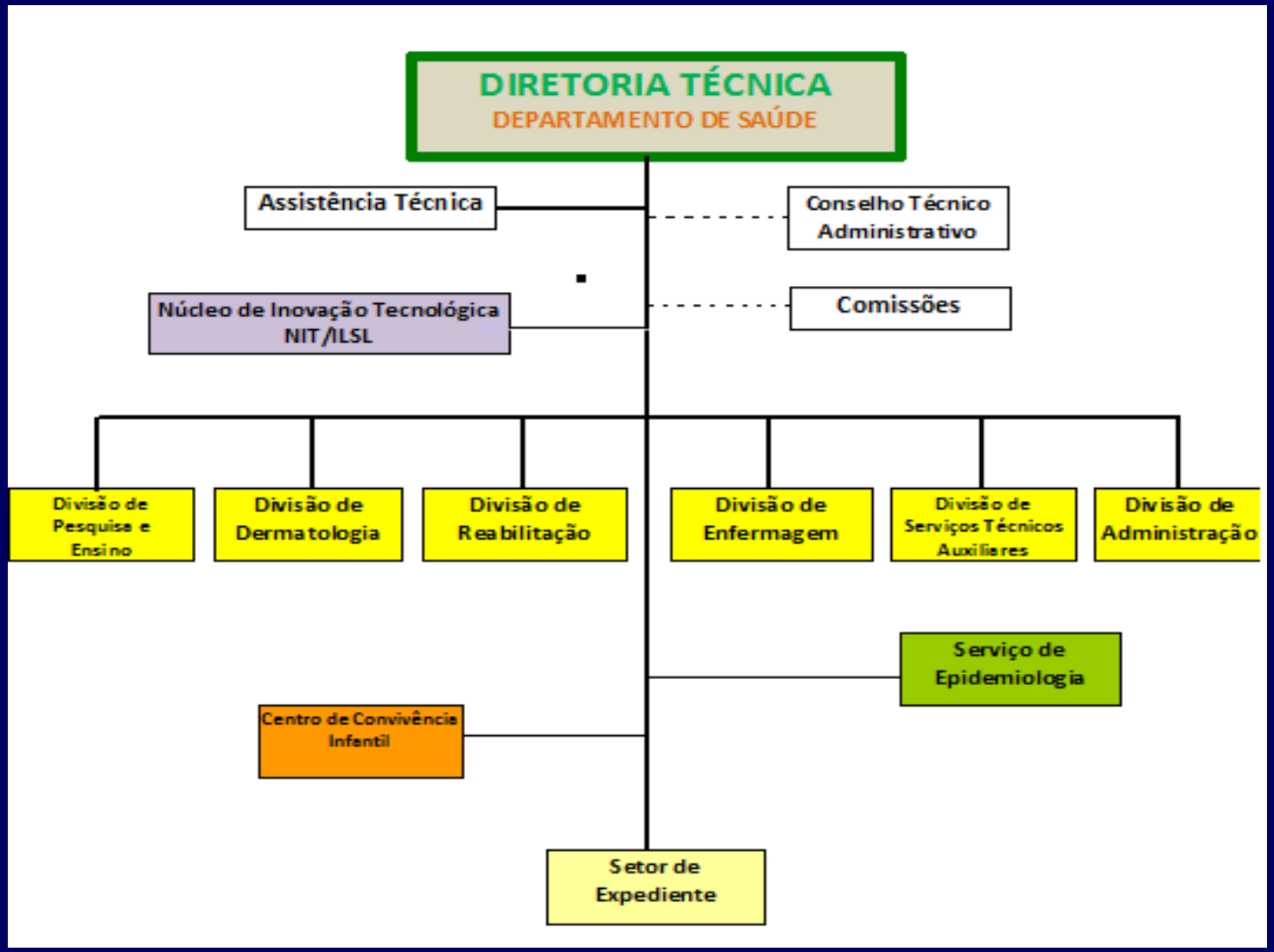
O Instituto Lauro de Souza Lima tem por finalidade:

- O Desenvolvimento de pesquisa pura e aplicada em qualquer ramo da medicina e da biologia relacionados com a área da Dermatolgoia Geral e, em especial, com a Hanseníase.

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

Finalidade

Organograma do NIT/ILSL



Localização/Equipe /Contato

NUCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA

(NIT-ILSL)

Equipe:

Luiz Carlos de Melo – Coordenador
Patricia Sammarco Rosa
Dejair Caetano do Nascimento

Local:

Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM. 225/6
Instituto Lauro de Souza Lima
Tel: (14) 3103-5855
E-mail: lcmelo@ilsl.br / dsta@ilsl.br

Status/organização

NUCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA

(NIT-ILSL)

Status Jurídico e Organizacional

Instituto Cientifico e Tecnológico: (ICT)

Instituto Lauro de Souza Lima

Constituição:

Portaria DT/ILSL nº 016/2013

Estruturação:

O NIT/ILSL esta subordinado a Diretoria Técnica e ira trabalhar com uma equipe multiprofissional.

Status/organização

NUCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA

(NIT-ILSL)

Status Jurídico e Organizacional

Organização:

O Regimento Interno e a Politica Institucional de Inovação estão sendo revisados e finalizadas para publicação.

Termo de Adesão:

O NIT/ILSL fez sua adesão a Rede Paulista de NITs.

FORMICT:

O NIT/ILSL esta devidamente cadastrado e atualizado como ICT/MCTI.

Finalizada a fase de estruturação, será dado inicio ao desenvolvimento das atividades tático/operacionais.

Lista de Tecnologias

1 - Análise de curva de *melting* para *screening* de cepas de *Mycobacterium leprae* resistentes a drogas

2 - Produção e preservação de cepas de *Mycobacterium leprae*

3 - Desenvolvimento de material educativo inovador (vídeo) para utilização em trabalhos de campo para aumento da suspeição de casos de hanseníase

1 - Análise de curva de *melting* para *screening* de cepas de *Mycobacterium leprae* resistentes a drogas

1 - Desafio Motivador: a resistência a drogas é um problema ainda pouco conhecido em hanseníase, no entanto, nos últimos anos o número de relatos de cepas de *M. leprae* resistentes a drogas tem aumentado, inclusive com a transmissão de cepas resistentes em ares de alta endemia. Este fator pode ter um grande impacto no controle da doença, dado o alto número de casos novos detectados anualmente. A técnica padrão ouro para detecção de mutações associadas a resistência em hanseníase é o sequenciamento direto, que já é realizado rotineiramente no Instituto laudo de Souza Lima.

Lista de Tecnologias

1.1 - Inovação proposta: padronização de técnica de análise de curva de melting por PCR em tempo real para seleção de cepas com suspeita de resistência a drogas.

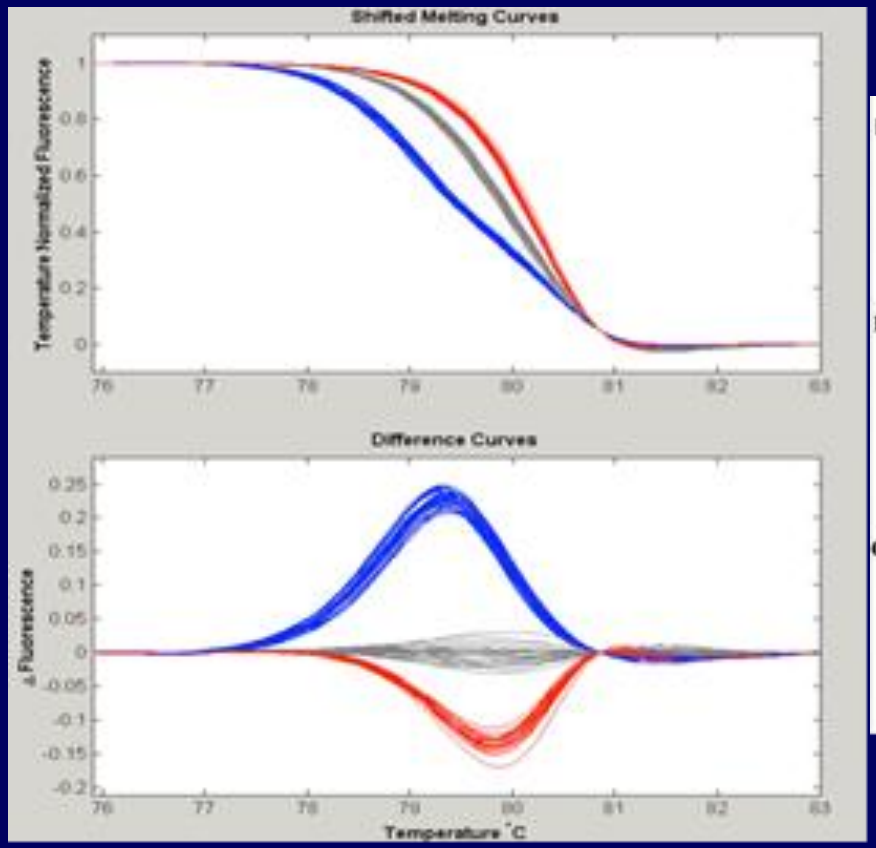
1.2 - Diferenciais da tecnologia desenvolvida: Há mutações descritas em três genes relacionados ao metabolismo das drogas utilizadas no tratamento da hanseníase, o *folp1* para dapsona, o *rpoB* para rifampicina e gyrA para quinolonas. Cada um dos fragmentos de genes amplificados apresenta diferentes sítios de mutação. A análise da curva de melting poderá ser utilizada para screening de cepas em grande número e com maior rapidez que o seqüenciamento, portanto com custo reduzido. Desta forma, serão seqüenciadas somente as cepas com perfil diferente de cepa padrão sensível a todas as drogas.

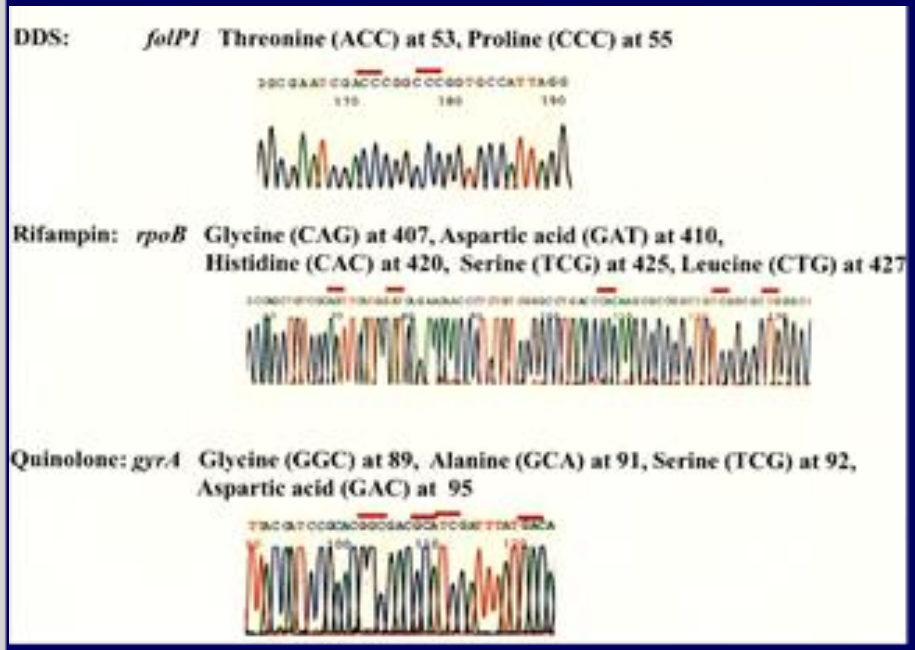
1.3 - Estágio de desenvolvimento: em desenvolvimento

1.4 - Status da propriedade intelectual: sem proteção

1.5 - Status da transferência de tecnologia: sem parceria

Lista de Tecnologias





a

2 - Produção e preservação de cepas de *Mycobacterium lepra*

2 - Desafio Motivador: O *Mycobacterium leprae* não cresce em meios artificiais. Os procedimentos que necessitam de grandes quantidades de bacilos, especialmente bacilos viáveis ficam prejudicados devido às características desta micobacteria. Um exemple disto é a dificuldade em obter resultados em pacientes paucibacilares, seja para diagnóstico, para detecção de resistência a drogas, ou mesmo para estudos relacionados a características genotípicas de diferentes cepas de *M. leprae*.

Lista de Tecnologias

2.1 - Inovação proposta: Produzir *M leprae* viável e manter alíquotas preservadas para uso posterior.

2.2 - Diferenciais da tecnologia desenvolvida: a produção do m leprae in vivo é feita somente no ILSL, além disso, há apenas alguns relatos de literatura nos quais foram feitas tentativas de manutenção do *M leprae* viável após congelamento, sem muito sucesso.

2.3 - Estágio de desenvolvimento: terminado

2.4 - Status da propriedade intelectual: sem proteção

2.5 - Status da transferência de tecnologia: sem parceria

Lista de Tecnologias

Lista de Tecnologias

3 - Desenvolvimento de material educativo (vídeo) para utilização em trabalhos de campo para aumento da suspeição de casos de hanseníase

3 - Desafio Motivador: Um dos fatores que podem interferir no controle da hanseníase é prevalência oculta da doença. Deste modo, atividades educativas que divulguem sinais e sintomas da doença podem contribuir para aumentar a suspeição entre indivíduos da população. Indivíduos com áreas identificadas com perda ou diminuição da sensibilidade, com ou sem lesões de pele podem ter hanseníase.

Lista de Tecnologias

3.1 - Inovação proposta: Elaborar um vídeo para ser usado em atividades educativas com equipes de saúde e população geral em campanhas para orientar indivíduos a fazer um autoexame utilizando as próprias mão (toque da pele) buscando áreas com perda ou diminuição da sensibilidade.

3.2 - Diferenciais da tecnologia desenvolvida: Esta técnica foi desenvolvida com este propósito.

3.3 - Estágio de desenvolvimento: em desenvolvimento do vídeo, mas com técnica já testada em campo.

3.4 - Status da propriedade intelectual: sem proteção

3.5 - Status da transferência de tecnologia: sem parceria

Centro de Referência

Organização Mundial de Saúde

Ministério da Saúde

Secretaria da Saúde de São Paulo

ILSL
Instituto Lauro de Souza Lima

Centro de Referência